

CAPÍTULO 2

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS SINTOMAS DE ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 01/03/2023

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Instituto Federal do Maranhão, Coelho Neto - MA
<https://orcid.org/0000-0001-9473-8986>

Giuliane Parentes Riedel

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0002-0637-1094>

Fábio Mesquita Camelo

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0002-9153-5507>

Ricardo Clayton Silva Jansen

Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA
<https://orcid.org/0000-0002-6392-8100>

Roseane Débora Barbosa Soares

Universidade Brasil, Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0002-3190-4868>

Francinalda Pinheiro Santos

Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM, Timon - MA
<http://lattes.cnpq.br/5196050041298486>

Patrícia de Sousa Garcia

Universidade Ceuma, São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/3117809404863880>

Níobe Guimarães Fernandes

Centro Universitário Católica de Quixadá - UniCatólica, Quixadá – CE
<http://lattes.cnpq.br/2641814938948182>

Stanlei Luiz Mendes de Almeida

Universidade de Brasília – UNB, Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/2278325121446296>

Eliana Patrícia Pereira dos Santos

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH/ HUPAA, Maceió - AL
<https://orcid.org/0000-0002-1299-209X>

Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH/ HUB, Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/8071490779710462>

Alcione Rodrigues da Silva

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH/ HUB, Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/2511995433534275>

Gessileide de Sousa Mota Veloso

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares -EBSEH/HUB, Brasília -DF
<http://lattes.cnpq.br/1316058860048279>

RESUMO: Introdução: Durante a pandemia causada pela COVID-19 os índices de mortalidade as taxas de doenças mentais elevaram de forma exponencial, assim, foram percebidos os maiores índices de ansiedade já vistos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi verificar e descrever a incidência e prevalência dos casos de ansiedade durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com busca nas bases de dados MEDLINE, IBCS e LILACS, em setembro de 2022, com amostra final 20 artigos. **Resultados:** Os participantes apresentaram escores de ansiedade com pontuações entre moderadas a graves, sendo observado relato de piora dos sintomas desde o início da pandemia. A frequência da gravidade da ansiedade foi moderada entre 43,4% dos participantes e grave entre 46,0%. **Considerações Finais:** A literatura destaca o aumento significativo dos casos de ansiedade entre profissionais de vários setores, especialmente, entre os que trabalharam na linha de frente na pandemia da COVID-19, o que destaca a importância de pesquisas para entender as alterações psiquiátricas e psicossociais associadas a esse período, e estabelecer estratégias para o cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos de Ansiedade; Ansiedade; COVID-19.

INTEGRATIVE REVIEW ON ANXIETY SYMPTOMS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Introduction: During the pandemic caused by COVID-19, mortality rates such as rates of respiratory diseases increased exponentially, thus, the highest levels of anxiety already apparent were perceived. **Objective:** The aim of this review was to verify and describe the incidence and prevalence of cases of anxiety during the COVID-19 pandemic. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review, with a search in the MEDLINE, IBCS and LILACS databases, in September 2022, with a final sample of 20 articles. **Results:** The participants had anxiety scores ranging from moderate to severe, with reports of worsening symptoms being observed since the beginning of the pandemic. The frequency of anxiety severity was moderate among 43.4% of participants and severe among 46.0%. **Final Considerations:** The literature highlights the significant increase in cases of anxiety among professionals from various sectors, especially among those working on the front lines of the COVID-19 pandemic, which highlights the importance of research to understand psychiatric and psychosocial changes associated with this period, and establish strategies for care.

KEYWORDS: Anxiety Disorders; Anxiety; COVID-19.

INTRODUÇÃO

Durante a pandemia causada pela COVID-19 muitos desafios surgiram e com eles, a necessidade de alterações no estilo de vida da população mundial (JIANG; VAN FAN;

KLEMEŠ, 2021). O isolamento social, à princípio, era tido como algo passageiro, porém, estendeu-se por longos meses. O número de casos de infectados e óbitos extrapolaram, surpreendendo a todos (CHARPENTIER *et al.*, 2020).

Com os índices de mortalidade as taxas de doenças mentais elevaram de forma exponencial, assim, foram percebidos os maiores índices de ansiedade já vistos (AMIN *et al.*, 2020). Os transtornos de ansiedade foram influenciados pelas preocupações com o bem-estar da família e amigos, medo da morte, de contrair a doença (HWANG *et al.*, 2021).

De acordo com o Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, alguns fatores estimulam os transtornos de ansiedade e pioram o quadro de saúde do indivíduo (COOPER, 2018). Com os sintomas emocionais aflorados durante a pandemia da COVID-19, surgiram os sintomas físicos como agitação, cansaço, dificuldade na em concentrar-se, irritações e perturbações do sono (SIMÕES *et al.*, 2020).

As fobias também estiveram em evidência, após o mundo discutir sobre as doenças mentais evidentes durante o isolamento social (AYYILDIZ; ERMUMCU, 2022). Nessa perspectiva, compreender sobre a ansiedade e as alterações psicológicas durante eventos epidêmicos, endêmicos e pandêmicos, torna-se relevante para a adoção de medidas efetivas relacionadas às variações comportamentais e prevenção dos problemas de saúde mental (KAZEROONI *et al.*, 2020).

O objetivo desta revisão foi verificar e descrever a incidência e prevalência dos casos de ansiedade durante a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com busca nas bases de dados MEDLINE, IBCS e LILACS, em setembro de 2022.

O recorte temporal dos artigos selecionados foi de 2020 a novembro de 2022, seguindo critérios de inclusão: artigos que abordassem sobre os distúrbios de ansiedade e distúrbios mentais decorrentes da ansiedade não tratada e em qualquer idioma; critérios de exclusão: artigos que não relacionaram os distúrbios de ansiedade com a pandemia da COVID-19, artigos de revisão e editoriais.

Esta revisão integrativa foi norteadada pela questão: quais os impactos da pandemia da COVID-19 na ansiedade da população.

Os dados dos artigos foram organizados em planilha no Excel, seguindo um checklist de extração de informações com nome dos autores, título do artigo, ano de publicação, revista em que o artigo foi publicado, país onde a pesquisa foi desenvolvida, idioma, tipo do estudo, população e amostra e principais resultados.

A busca se deu por meio dos descritores: Transtornos de Ansiedade; Ansiedade; COVID-19. A partir da aplicação dos descritores, foram encontrados 1.306 artigos, sendo aplicados os filtros de texto completo, bases de dados e assunto principal (Figura 1). A

estratégia de busca utilizada resultou em 20 artigos para a amostra final.

Para a extração dos dados utilizou-se um quadro elaborado pelos autores. Os dados foram analisados e discutidos de forma descritiva, à luz da literatura disponível.

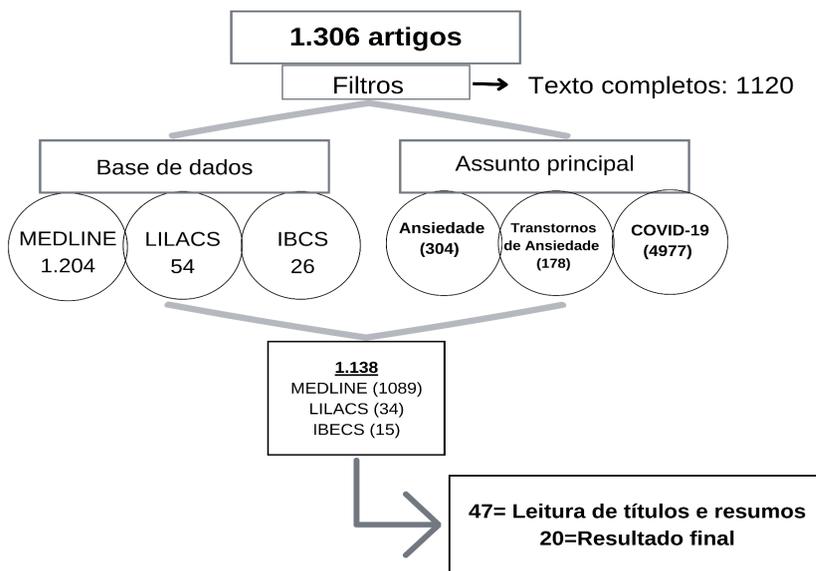


Figura 1: Seleção dos artigos.

Fonte: Elaboração própria.

RESULTADOS

Os dados gerais dos artigos foram organizados em um quadro contendo informações dos nomes dos autores, título dos artigos, periódico de publicação, local de realização do estudo, ano e base de dados (Quadro 1). Os dados como tipo de estudo, objetivos, amostra, escala ou questionário utilizados para coleta de informações sobre a saúde mental e principais resultados foram colocados no Quadro 2.

Nº	Autores	Título	Periódico	Local	Ano	Base de dados
01	THOMPSON, Rochelle et al.	Mental Health and Substance Use of Farmers in Canada during COVID-19.	International Journal of Environmental Research and Public Health	Canadá	2022	MEDLINE
02	ABAHUSSAIN, E. et al.	Pregnancy Complications in Pandemics: Is Pregnancy-Related Anxiety a Possible Physiological Risk Factor?	International Journal of Environmental Research and Public Health	Riad, Arábia Saudita	2022	MEDLINE
03	OLIVEIRA, A. A. et al.	The psychological impact of social distancing related to the covid-19 pandemic on undergraduate and graduate students in Brazil.	Brazilian Journal of Oral Sciences	Brasil	2022	LILACS
04	MARTÍNEZ PAJUELO, A. R.; IRRAZABAL R., J. E.; LAZO-PORRAS, M.	Anxiety, Depression, and Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD) Symptomatology According to Gender in Health-Care Workers during the COVID-19 Pandemic in Peru Shortened Title: "Psychological Impact of the Pandemic on Women".	International journal of environmental research and public health	Peru	2022	MEDLINE
05	ALIVERDI, F. et al.	Relationships among COVID-19 phobia, health anxiety, and social relations in women living with HIV in Iran: A path analysis.	PloS one	Irã	2022	MEDLINE
06	YIN, Olivia et al.	Persistent anxiety among high school students: Survey results from the second year of the COVID pandemic.	PLoS one	Westchester, Nova York	2022	MEDLINE
07	DALTABAN, Ö.; AYTEKIN, Z..	Fear and anxiety of COVID-19 in dental patients during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional survey in Turkey.	Dental and Medical Problems	Turquia	2022	MEDLINE

08	GRAJEK, M. et al.,	The Level of COVID-19 Anxiety among Oncology Patients in Poland	International Journal of Environmental Research and Public Health	Polônia	2022	MEDLINE
09	STANIZZO, Maria Rosa et al.	Psychological Distress in Breast Cancer Patients during the Italian COVID-19 Pandemic	International Journal of Environmental Research and Public Health	Itália	2022	MEDLINE
10	KORKUT, Süleyman.	Research of the Coronavirus Anxiety, Post-Traumatic Stress, Generalized Anxiety Disorder, Quality of Life, and Stress Coping Styles in COVID-19 Survivors.	Psychological Reports	Antalya, Turquia	2022	MEDLINE
11	SYLVESTRE, Marie-Pierre et al.	Symptoms of depression and anxiety increased marginally from before to during the COVID-19 pandemic among young adults in Canada.	Scientific reports	Quebec, Canadá	2022	MEDLINE
12	LANGHAMMER, Till et al.	Impact of COVID-19 pandemic related stressors on patients with anxiety disorders: A cross-sectional study.	PloS one	Berlin, Alemanha	2022	MEDLINE
13	MARTINS, Sónia et al.	Depressive and Anxiety Symptoms in Severe COVID-19 Survivors: A Prospective Cohort Study.	Psychiatric Quarterly	Porto, Portugal	2022	MEDLINE
14	ALNASER, Musaed Z. et al.	Manifestation of Generalized Anxiety Disorder and Its Association With Somatic Symptoms Among Occupational and Physical Therapists During the COVID-19 Pandemic.	Frontiers in public health	Kuwait, Oriente Médio	2022	MEDLINE

15	BENATOV, Joy; ZERACH, Gadi; LEVI-BELZ, Yossi.	Moral injury, depression, and anxiety symptoms among health and social care workers during the COVID-19 pandemic: The moderating role of belongingness	International journal of social psychiatry	Israel	2022	MEDLINE
16	ALHAZMI, Riyadh A. et al. , v. 10, p. 827238,.	Prevalence and Factors of Anxiety During the Coronavirus-2019 Pandemic Among Teachers in Saudi Arabia.	Frontiers in public health	Arábia Saudita	2022	MEDLINE
17	SOUSA, Anderson Reis de et al.	COVID-19 pandemic decrease men's mental health: Background and consequence analysis.	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Brasil	2021	LILACS
18	SANTOS, Gabriel da Cruz et al.	Covid-19 in prisons: pandemic effects on the mental health of women deprived of liberty	Rev. baiana enferm	Bahia, Brasil	2020	LILACS
19	SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al.	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Escola Anna Nery	Rio Grande do Norte, Brasil	2021	LILACS
20	PIÑAR- NAVARRO, Elizabeth et al	Ansiedad y estrategias de afrontamiento ante el estrés en primeros intervinientes y personal sanitario de emergencias extrahospitalarias previas a la pandemia de COVID19	Emergencias	Granada, Espanha	2020	IBCS

Quadro 1: Informações gerais sobre os artigos da amostra.

Fonte: dados da pesquisa.

Os periódicos International Journal of Environmental Research and Public Health e PLoS One foram os que mais publicaram entre os artigos da amostra, destacando-se o Brasil como o país mais frequente entre os artigos selecionados. A base de dados MEDLINE foi, significativamente, a que teve mais frequência entre os estudos.

Os artigos selecionados abordaram sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos indivíduos em diversos segmentos. No Quadro 2, apresenta-se aspectos

relevantes da amostra, como o tipo de estudo, o objetivo de cada estudo, a quantidade de participantes correspondentes, além da escala utilizada para a coleta das informações sobre a saúde mental e os principais resultados encontrados.

Nº	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Escala usada	Principais resultados
01	Estudo transversal	investigar os resultados de saúde mental entre agricultores no Canadá por gênero e no contexto do COVID-19	1.167 agricultores	Transtorno de Ansiedade Generalizada-7 (GAD-7) e o Questionário de Saúde do Paciente-9 (PHQ-9)	Os participantes apresentaram escores de ansiedade com pontuações entre moderadas a graves, sendo observado relato de piora dos sintomas desde o início da pandemia. As mulheres apresentaram, significativamente, piores escores em relação aos homens em todas as medidas.
02	Estudo transversal	investigar os fatores que levam à ansiedade pré-natal durante a pandemia de COVID-19	377 gestantes	Transtorno de Ansiedade Generalizada-7 (GAD-7)	75,3% das gestantes apresentaram quadro de ansiedade, com escore médio do GAD-7 de $8,28 \pm 5$. Mulheres sem histórico de abortos prévios eram mais ansiosas ($p < 0,001$) e as mulheres grávidas que já haviam sido por COVID-19 apresentaram 6% menos estresse. Por outro lado, gestantes com comorbidades apresentaram maior escala de estresse ($p < 0,001$).
03	Estudo transversal	Avaliar o impacto psicológico da COVID-19 em alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	257 estudantes de graduação e pós-graduação	Inventário Abreviado de Qualidade de Vida da OMS, e o Transtorno de Ansiedade Geral-7	Os autores evidenciaram que 93,39% dos alunos apresentaram ansiedade durante o período de isolamento causado pela pandemia do COVID-19. A análise do nível de ansiedade dos participantes apresentou média de ansiedade de $10,04 (\pm 4,5)$, o que indica níveis moderados de ansiedade.
04	Estudo transversal	Avaliar a associação que a pandemia de COVID-19 teve com os profissionais de saúde e identificar os fatores que influenciaram o gênero feminino a ser mais afetado	109 profissionais de saúde	Transtorno de Ansiedade Generalizada-7, um Questionário de Saúde do Paciente-9, e um Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) da Atenção Primária	O sexo feminino apresentou escores de sintomas de ansiedade superiores aos do sexo masculino. As pessoas casadas apresentaram 1,84 pontos a mais, em média, de sintomas de ansiedade em comparação aos solteiros. As pessoas que trabalhavam menos horas apresentaram maior sintomatologia de ansiedade.

05	Estudo transversal	Determinar as relações entre fobia de COVID-19, ansiedade em relação à saúde e relações sociais em mulheres que vivem com HIV	300 mulheres com HIV	escala de medo da COVID-19 e O Inventário de Ansiedade em Saúde	As participantes apresentaram o aumento do medo de infecção por COVID-19 e aumento do escore de ansiedade em relação ao risco de mortalidade devido às complicações decorrentes do HIV.
06	Estudo transversal	Avaliar o impacto a longo prazo da pandemia da COVID-19 na ansiedade generalizada em estudantes do ensino médio.	155 estudantes do ensino médio	Transtorno de Ansiedade Geral-7 (GAD-7)	36% dos alunos apresentaram escores ≥ 10 , indicando ansiedade moderada ou grave, com maior proporção entre as mulheres, quando comparado aos homens (47% vs 21%, $P < 0,001$). Os alunos com $GAD-7 \geq 10$ foram mais propensos a afirmar que a pandemia os afetou em mudanças significativas (51% vs 28%, $p = 0,05$), os fez amadurecer mais rápido (44% vs 16%, $p = 0,004$), e afetou negativamente seu crescimento pessoal (16% vs 6%, $p = 0,004$).
07	inquérito transversal	Avaliar os níveis e os fatores associados ao medo e ansiedade entre pacientes odontológicos durante a pandemia de COVID-19 na Turquia.	301 pacientes odontológicos	Transtorno de Ansiedade Geral-7 (GAD-7) e Escala de medo da COVID-19	A pandemia da COVID-19 impactou os níveis de ansiedade em pacientes odontológicos, com 8% deles relatando ansiedade moderada a grave.
08	estudo populacional transversal	Estimar o nível de ansiedade COVID-19 entre oncologia pacientes e testar a utilidade da escala FCV-19S em um estudo populacional de pacientes com câncer	600 entrevistados (300 pacientes oncológicos e 300 controles não submetidos a tratamento oncológico	Escala FCV-19S e A escala GAD-7	ansiedade alta; 56-75%, ansiedade moderada; 26-55%, baixa ansiedade COVID-19; <25%, sem ansiedade COVID-19. Na análise do questionário GAD-7 resultados, a pontuação média obtida foi de 8,21 (min. 0; max. 21; DP 5,32). Para 81% dos entrevistados do grupo de pacientes oncológicos, o escore total indicou a presença de sintomas de ansiedade com graus Os Os pacientes oncológicos apresentaram maior prevalência de distúrbios do sono do que os indivíduos do grupo controle, apresentando níveis moderados de ansiedade associados à pandemia de COVID-19. Os participantes do grupo controle apresentaram níveis mais baixos de ansiedade. Os pacientes oncológicos relataram medo de perder a vida devido à infecção pelo vírus SARS-CoV-2.

09	Estudo transversal	Investigar o impacto do câncer de mama na vida dos pacientes durante o bloqueio italiano.	65 pacientes com câncer de mama	Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) e O Impacto do Diagnóstico de Câncer (Impact of Event Scale-Revised-IES-R)	Em 2020, os pacientes apresentaram níveis estatísticos mais altos para sintomas de ansiedade, bem como, níveis mais altos para sintomas de traumas devido ao diagnóstico de câncer.
10	Estudo transversal	Avaliar os níveis de ansiedade por coronavírus, transtorno de ansiedade generalizada (TAG), sintomas de estresse pós-traumático (PTSS), e determinar a QV e estilos de enfrentamento ao estresse em sobreviventes comparando-os com não-COVID controles (NC).	339 pacientes positivos para COVID-19	Escala de Estilo de Coping (CSS), Escala de 7 Itens de Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7), Escala de Impacto de Eventos-Revisada (IES-R), Escala de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde-Formulário Breve-Versão Turca (WHOQOL-BREF-TR) e uma Escala de Ansiedade por Coronavírus (CAS)	As taxas de transtorno de ansiedade generalizada foram de 59,3%. A frequência da gravidade da ansiedade foi moderada entre 43,4% dos participantes e grave entre 46,0%.
11	estudo de coorte	Descrever as mudanças nos sintomas depressivos e nos níveis de ansiedade de antes até aos 10-16 meses da pandemia de COVID-19 e avaliar se a magnitude da mudança diferiu entre os subgrupos definidos pelo histórico de diagnóstico de transtorno de humor ou ansiedade, características sociodemográficas e adesão autorrelatada às recomendações de saúde pública.	799 estudantes do ensino médio	Inventário de Depressão Maior (MDI)	As pontuações do MDI aumentaram 2,1 pontos durante a pandemia da COVID-19. As pontuações do GAD-7 aumentaram 1,2 pontos em relação à média de 4,7. Foram observadas alterações para transtorno de humor/ansiedade por meio do GAD-7. Os sintomas depressivos e de ansiedade aumentados, foram observados de 10 a 16 meses após a pandemia, entre adultos de 32 a 36 anos.

12	Estudo transversal	investigar o efeito da primeira onda e suas consequências da pandemia na Alemanha (março-julho) na psicopatologia de pacientes diagnosticados com transtorno de pânico, transtorno de ansiedade social e fobia específica que estavam na lista de espera ou em tratamento atual em um ambulatório universitário alemão.	47 pacientes aguardando tratamento ou em tratamento para transtornos de ansiedade	Escala de classificação de ansiedade de Hamilton (HAM-A), Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9), Escala de Ansiedade Social de Liebowitz (LSAS), Escala de Pânico e Agorafobia (PAS) e a Medida de Gravidade do DSM-5	Os pacientes relataram um aumento expressivo dos sintomas de pânico e fobia. Os sintomas de ansiedade social não aumentaram significativamente, porém, a ansiedade inespecífica teve aumento significativo, relacionado à pandemia da COVID-19.
13	Estudo de coorte prospectivo.	Descrever a presença de sintomas depressivos e ansiosos após alta hospitalar em adultos sobreviventes de COVID-19 grave	56 pacientes internados na UTI	Teste de Prejuízo Cognitivo de Seis Itens (6CIT), Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9), Escala de Transtorno de Ansiedade Geral (GAD-7), questionário EuroQol 5-Dimension 5-Level (EQ-5D-5L) e a EQ-Visual Analogue Scale (EQ-VAS)	No geral, 29% dos pacientes apresentaram sintomas depressivos e 23% sintomas ansiosos. 50% dos pacientes com sintomas ansiosos relataram não conseguir parar ou controlar a preocupação, e 48% referiram sentir-se nervoso, ansioso ou “no limite”. 77% afirmaram sensação de medo de ter COVID-19 novamente, 63% de ter alguma seqüela, 43% referiram medo de infectar outras pessoas e 20% de ser discriminado por ter COVID-19.
14	Estudo transversal, descritivo	Examinar o nível de transtorno de ansiedade generalizada entre terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas durante as sessões de tratamento e sua associação com sintomas somáticos durante a pandemia da COVID-19.	56 fisioterapeutas ocupacionais e 42 fisioterapeutas	Questionário de Saúde do Paciente (PHQ) e Escala de Transtorno de Ansiedade Geral (GAD-7)	38% dos profissionais apresentaram ansiedade moderada e 21% apresentaram escore grave de ansiedade. 47% dos pesquisados afirmaram “sentir-se nervoso, ansioso ou no limite”; 56% relataram “preocupar-se demais com coisas diferentes”; 42% afirmaram “ficar facilmente irritados”. Estes foram os sintomas de ansiedade mais relatados.

15	Estudo transversal	Examinar o papel moderador do pertencimento frustrado nas relações entre a exposição dos profissionais da saúde e assistência social a eventos potencialmente danosos e sintomas de danos morais, depressão e ansiedade.	296 profissionais da saúde e assistência social	Escala de Eventos de Lesão Moral (MIES), Questionário Escala de Sintomas de Lesão Moral-Profissional de Saúde (MISS-HP), Subescala de pertencimento frustrado (TB) do Questionário de Necessidades Interpessoais (INQ), Questionário de Saúde do Paciente-9 (PHQ-9) e Escala de Transtorno de Ansiedade Geral (GAD-7)	21,5% dos profissionais pesquisados apresentaram ansiedade generalizada. 21,3% ($n = 63$) apresentaram sintomas de ansiedade em nível clínico. A duração do atendimento para pacientes com COVID-19 foi associada a níveis mais altos de ansiedade ($r = 0,17$; $p = 0,01$).
16	Estudo transversal	Avaliar a prevalência de ansiedade entre professores na Arábia Saudita e explorar características dos professores associadas ao nível de ansiedade durante o período de confinamento.	742 professores	Escala de Transtorno de Ansiedade Geral (GAD-7)	O estudo apresentou uma prevalência de ansiedade de 58,2% entre os professores, sendo dividido em ansiedade (42%), ansiedade leve (35%), ansiedade moderada (15%) e ansiedade grave (8%). As mulheres apresentaram maior prevalência de ansiedade (65,3%) do que os homens (34,7%).
17	Estudo qualitativo	Analisar, na perspectiva do autorrelato de antecedentes e consequências, como a pandemia de COVID-19 diminuiu a saúde dos homens residentes no Brasil.	200 homens cisgêneros, transgêneros e não binários	-	A pandemia da COVID-19 agravou o histórico de problemas mentais entre os homens pesquisados. Alguns participantes afirmaram que conviviam com ansiedade e distúrbios do sono, em tratamento medicamentoso e, após o isolamento social, os sintomas pioraram. Houve relato de pessoas que apresentaram ataques de pânico e insônia, aceleração do pensamento, entre outros sintomas, a partir do início da pandemia.
18	Estudo transversal	Investigar o autorrelato de sintomas de ansiedade relacionados à Covid-19 entre mulheres encarceradas	41 mulheres privadas de liberdade	-	As mulheres informaram insegurança em estarem presas. Afirmaram sentir falta das visitas, se sentirem muito preocupadas ou ansiosas. Com relação à família, em meio à pandemia, 70,8% afirmaram se preocupar durante a maior parte do tempo. 51,2% referiram não precisar de ajuda psicológica profissional e 46,3% relataram necessitar de ajuda. 95% das mulheres pesquisadas apresentaram algum sintoma de ansiedade.

19	Estudo seccional do tipo <i>web survey</i>	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.	490 com profissionais de enfermagem dos serviços de média e alta complexidade	Questionário de Saúde do Paciente e o Transtorno de Ansiedade Geral	Os profissionais investigados apresentaram fatores associados à ansiedade moderadamente severa ou severa e sintomas de Síndrome de Burnout (RP=2,07; p<0,001) entre profissionais de serviços sem estrutura para trabalhar durante a pandemia (RP=2,12; p<0,001). Os profissionais de enfermagem apresentam maior predisposição para sofrimento mental.
20	Estudo observacional, transversal	Determinar a propensão ansiosa em situações ameaçadoras e estratégias de enfrentamento diante do estresse em socorristas em emergências (PIE) e pessoal de saúde de emergência extra-hospitalar, bem como analisar a influência que as variáveis socio-demográficas e laborais podem ter sobre ela	145 bombeiros e forças de segurança	State-Trait Anxiety Inventory (STAI)	Os autores perceberam que a idade foi significativa para o aumento da ansiedade. Quanto mais idade, maior o nível de medo e ansiedade. O mesmo ocorreu com o tempo de exercício profissional, ou seja, quanto maior o tempo de exercício do serviço, maior a ansiedade.

Quadro 2: Dados dos artigos selecionados: tipo de estudo, objetivos dos estudos, amostra, instrumento usado para coleta dos dados e resultados.

Fonte: dados da pesquisa.

Os estudos do tipo transversal foram os mais desenvolvidos entre os artigos da amostra e a Escala de Transtorno de Ansiedade Geral (GAD-7) foi a mais usada para avaliar o nível de ansiedade entre os indivíduos pesquisados. Percebeu-se que os estudos tratavam, em sua maioria, de ansiedade entre categorias trabalhistas.

Dentre as categorias profissionais estudadas, investigou-se a saúde mental entre agricultores canadenses, profissionais da saúde do Perú, fisioterapeutas ocupacionais e fisioterapeutas no Oriente Médio, profissionais da saúde e assistência social em Israel, professores na Arábia Saudita, profissionais de enfermagem dos serviços de média e alta complexidade no Brasil e bombeiros e forças de segurança na Espanha.

A prevalência de sintomas de ansiedade entre profissionais da saúde residentes em Camarões, por exemplo, foi de 42,20%. Os sintomas de ansiedade foram associados à idade dos profissionais ($P = 0,006$), ao medo de se contaminar ($P = 0,019$) e ao medo de morrer ($P = 0,000$).

O setor médico possui alto risco de contaminação por COVID-19, sendo seu risco

elevado com a falta de insumos e equipamento de proteção individual, o que ocorreu durante a pandemia (LAGASSE, 2020). Tais indicadores potencializam o medo e a sobrecarga mental, ocasionando esgotamento devido ao estresse excessivo (SPINAZZÈ; CATTANEO; CAVALLO, 2020; LAI *et al.*, 2020; ROLIM NETO *et al.*, 2020).

Bandyopadhyay *et al.* (2020) estima que em 8 de maio de 2020, um total de 152.888 profissionais da saúde foram infectados e 1.413 houve mortes registradas, no mundo. As infecções ocorreram, principalmente, entre mulheres (71,6%, n=14.058), mas, o índice de mortalidade foi maior entre homens (70,8%, n=550). As classes que mais apresentaram óbitos foram a de enfermagem (38,6%, n=10.706) e médicos (51,4%, n=525).

Trabalhar em meio a uma pandemia eleva o medo e ansiedade, devido ao risco de contrair a doença, como no caso, o novo coronavírus causou pânico entre os profissionais, principalmente, os que atuavam diretamente com o atendimento ao público ou cuidados diretos à pacientes contaminados.

No caso dos professores, Hidalgo-Andrade e Hermosa-Bosano (2021) perceberam maior nível de estresse entre docentes do sexo feminino que apresentaram níveis mais elevados entre as variáveis psicológicas. Segundo a análise, o estresse estava associado ainda às demandas excessivas da sala de aula que se atrelavam às responsabilidades domésticas. Percebeu-se ainda que os docentes que tiveram formação anterior ou experiência com o ensino online apresentaram níveis mais baixos de problemas mentais em relação aos que não tinham experiência com a modalidade.

Entre os discentes, o índice de problemas de ansiedade não foi diferente. De acordo com estudos de Agius *et al.* (2021) na cidade de Malta, de Losif *et al.* (2021) na cidade de Bucareste, de Hakami *et al.* (2021) na Arábia Saudita e de Cayo-Rojas *et al.* (2021) no Peru, a maioria dos alunos desenvolveu ansiedade durante a pandemia da COVID-19. Entre os universitários, o percentual de sintomas ansiosos estava relacionado às mudanças na metodologia de ensino e sentimento de incerteza no tocante à carreira acadêmica e profissional (CORNINE, 2020).

Entre os artigos da amostra, os trabalhadores do setor agrícola também apresentaram alto índice de ansiedade. Evidenciou-se que os níveis de ansiedade entre os agricultores envolvidos na pecuária e na horticultura estavam mais elevados do que os que trabalhavam em outros ramos agrícolas (CEVHER; ALTUNKAYNAK; GÜRÜ, 2021). No caso da Índia, que tem a agricultura como principal gerador de economia, com a produção de cereais, leguminosas, frutas, legumes, entre outros, a ansiedade entre os agricultores foi alta devido ao bloqueio por período indeterminado (SAHA; BHATTACHARYA, 2020).

Além disso, os cursos que dependiam atividade prática e habilidades manuais, como o curso de odontologia, demonstraram alto nível de ansiedade entre estudantes, considerando o risco de ser contaminado pelo COVID-19 durante os procedimentos e a pouca habilidade entre os acadêmicos (AGIUS, 2021).

No caso dos pacientes que necessitavam de atendimento odontológico, percebeu-

se que 293 (63,6%) pacientes tinham medo de visitar dentistas devido ao medo de contaminação por COVID-19, e 305 (66,2%) achavam que iriam pegar a doença do dentista ou no consultório odontológico (MAJEED, 2021).

Apesar da baixa letalidade, o Sars Cov possui alta transmissibilidade, sendo transmitido de forma rápida, o que contribuiu para que o cenário evoluísse de uma epidemia para uma pandemia velozmente (WANG *et al.*, 2020). Associado a isso, os pacientes com comorbidades ou em tratamento para alguma doença de base apresentavam risco de morte, gerando nestes indivíduos medos e tensões (SANYAOLU *et al.*, 2020; NIKPOURAGHDAM *et al.*, 2020).

Por sua vez, pessoas privadas de liberdade, vivendo em um sistema prisional superlotado, sem estrutura, sem higiene, ventilação e saneamento, passaram a se preocupar com as infecções pelo COVID-19, além dos desafios já existentes para a saúde mental, dentro dos presídios (VAN HOUT, 2020). Houve o aumento da demanda para atendimentos devido ao aumento do sofrimento psicológico (DA CRUZ SANTOS, 2020). Em Juiz de Fora -MG, a prevalência de sintomas ansiosos entre mulheres encarceradas foi de 75,8% (IC95% 66,1%- 83,8%). Em Salvador- BA, 95% das mulheres encarceradas no período da pandemia da COVID-19 relataram sintomas de ansiedade, devido à preocupação consigo mesmas, com a segurança do local e com os membros da família (SANTOS *et al.*, 2020).

Em pesquisa realizada nos Estados Unidos, com 3.911 homens cisgêneros, mulheres transgêneros e homens transgêneros que fazem sexo com homens, 35,3% apresentavam sintomas de ansiedade moderada a grave por causa da pandemia e 36,7% relataram sintomas de depressão. Dentre a amostra, 152 dos participantes eram soropositivos, destes, 30,9% disseram que não conseguiram realizar consulta médica para acompanhamento do HIV por causa da pandemia e 13,8% disseram que não conseguiram retirar os medicamentos para o tratamento (GROV *et al.*, 2020). Com a pandemia, as desigualdades sociais foram exacerbadas e, entre as minorias, houve intensa disparidade no atendimento (KIM; MARRAST; CONIGLIARO, 2020).

Com relação às gestantes, houve o aumento da tensão mental devido ao medo ocasionado pelo risco potencial de transmissão vertical (QIAO, 2020). Pesquisadores sugeriram que o SARS durante a gravidez está associado a complicações maternas e neonatais adversas, como aborto espontâneo, parto prematuro, restrição de crescimento intrauterino, necessidade de internação em unidade de terapia intensiva, entre outros (WONG, 2004; LAM, 2004), aumentando assim, a preocupação entre as gestantes durante a pandemia da COVID-19.

Abahussain *et al.*, (2022) percebeu em seu estudo, que 75,3% das gestantes estavam ansiosas ($p < 0,001$). Destas, as mulheres sem histórico de aborto prévio eram mais ansiosas ($p < 0,001$), enquanto as gestantes que já havia sido infectada com COVID-19 estavam 6% menos estressadas. Por outro lado, as gestantes com comorbidades estavam mais estressadas ($p < 0,001$). apresentando aumento da ansiedade.

Em um estudo que comparou o nível de ansiedade entre um grupo de gestantes com HIV e outras sem a doença, percebeu-se que o nível de ansiedade teve proporção mais significativa em gestantes HIV-positivas do que em gestantes HIV-negativas (ADE-OJO; DADA; ADEYANJU, 2022).

No caso de pacientes com câncer ou em tratamento para a doença, percebeu-se nível de ansiedade, de acordo com a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão foi 0,36 (0,19, 0,52); $I2 = 98,68\%$, valor $P < 0,001$. De acordo com o Questionário de Saúde do Paciente e Transtorno de Ansiedade Generalizada 7 itens, a prevalência geral de ansiedade leve, moderada e grave (GAD-7 \geq 5) foi de 0,31 (0,17, 0,45); $I2 = 99,08\%$, valor $P < 0,001$ e a média geral de ansiedade (IC 95%) foi de 5,84 (5,26, 6,41); $I2 = 74,7$, valor $P = 0,02$. De acordo com a Escala de Ansiedade de Autoavaliação (AYUBI; BASHIRIAN; KHAZAEI, 2021).

Entre os pacientes positivos para COVID-19, hospitalizados ou internados na UTI, de acordo com Parker *et al.* (2021) há uma prevalência significativa de sintomas ansiosos e depressivos, sendo associados ao medo em relação à gravidade da doença. Os autores perceberam que após duas semanas de internação, os pacientes diminuem os níveis de ansiedade. Contudo, os sintomas depressivos persistiram.

Já, entre os pacientes que estavam aguardando tratamento ou em tratamento para transtornos de ansiedade pré-existentes durante a pandemia da COVID-19, Tundo, Betro e Necci (2021), perceberam que em 21 pacientes (5,4%) entrevistados, houve aumento do estresse, além de recidiva dos sintomas. Os pacientes com Transtorno Obsessivo Compulsivo apresentaram maiores taxas de piora do quadro clínico em comparação com pacientes com Transtorno Depressivo Maior ($p = 0,033$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura destaca o aumento significativo dos casos de ansiedade entre profissionais de vários setores, especialmente, entre os que trabalharam na linha de frente na pandemia da COVID-19. Entre a população privada de liberdade e pessoas com doenças pré-estabelecidas também houve o aumento dos sintomas, bem como entre os estudantes e professores.

Entre os indivíduos que já possuíam ansiedade prévia, antes da Pandemia, o aumento não foi significativo, apresentando pequena parcela entre a amostra deste estudo. Entre os que estavam internados, com a doença, os sintomas foram maiores nos primeiros dias, sendo amenizados com a diminuição da gravidade dos sintomas.

Na literatura há um alerta sobre o aumento dos transtornos mentais durante a pandemia da COVID-19, que reforçam a preocupação com a saúde mental dos indivíduos, o que destaca a importância de pesquisas para entender as alterações psiquiátricas e psicossociais associadas a esse período, e estabelecer estratégias para o cuidado.

REFERÊNCIAS

- ABAHUSSAIN, Eman et al. Pregnancy Complications in Pandemics: Is Pregnancy-Related Anxiety a Possible Physiological Risk Factor?. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 19, p. 12119, 2022.
- ADE-OJO, Idowu Pius; DADA, Mobolaji Usman; ADEYANJU, Tolulope Benedict. Comparison of Anxiety and Depression Among HIV-Positive and HIV-Negative Pregnant Women During COVID-19 Pandemic in Ekiti State, Southwest Nigeria. **International Journal of General Medicine**, v. 15, p. 4123, 2022.
- AGIUS, Anne-Marie et al. Self-reported dental student stressors and experiences during the COVID-19 pandemic. **Journal of dental education**, v. 85, n. 2, p. 208-215, 2021.
- ALIVERDI, F. et al. Relationships among COVID-19 phobia, health anxiety, and social relations in women living with HIV in Iran: A path analysis. **PloS one**, v. 17, n. 10, p. e0275455, 2022.
- ALIVERDI, Fatemeh et al. Relationships among COVID-19 phobia, health anxiety, and social relations in women living with HIV in Iran: A path analysis. **PloS one**, v. 17, n. 10, p. e0275455, 2022.
- ALNASER, Musaed Z. et al. Manifestation of Generalized Anxiety Disorder and Its Association With Somatic Symptoms Among Occupational and Physical Therapists During the COVID-19 Pandemic. **Frontiers in public health**, v. 10, 2022.
- AMIN, F. *et al.* COVID-19 pandemic-knowledge, perception, anxiety and depression among frontline doctors of Pakistan. **BMC psychiatry**, v. 20, n. 1, p. 1-9, 2020.
- AYUBI, Erfan; BASHIRIAN, Saeid; KHAZAEI, Salman. Depression and anxiety among patients with cancer during COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. **Journal of gastrointestinal cancer**, v. 52, n. 2, p. 499-507, 2021.
- AYYILDIZ, F.; ERMUMCU, M. Ş. K. COVID-19 phobia, mindful eating, eating habits and body weight change among university students during pandemic: A pilot study. **Food and Health**, v. 8, n. 2, p. 118-126, 2022.
- BANDYOPADHYAY, Soham et al. Infection and mortality of healthcare workers worldwide from COVID-19: a systematic review. **BMJ global health**, v. 5, n. 12, p. e003097, 2020.
- BENATOV, Joy; ZERACH, Gadi; LEVI-BELZ, Yossi. Moral injury, depression, and anxiety symptoms among health and social care workers during the COVID-19 pandemic: The moderating role of belongingness. **International journal of social psychiatry**, p. 00207640221099421, 2022.
- CEVHER, Celal; ALTUNKAYNAK, Bulent; GÜRÜ, Meltem. Impacts of COVID-19 on agricultural production branches: an investigation of anxiety disorders among farmers. **Sustainability**, v. 13, n. 9, p. 5186, 2021.
- CHARPENTIER, A. *et al.* COVID-19 pandemic control: balancing detection policy and lockdown intervention under ICU sustainability. **Mathematical Modelling of Natural Phenomena**, v. 15, p. 57, 2020.
- COOPER, R. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM)**. KO KNOWLEDGE ORGANIZATION, v. 44, n. 8, p. 668-676, 2018.

CORNINE, Amanda. Reducing nursing student anxiety in the clinical setting: An integrative review. *Nursing education perspectives*, v. 41, n. 4, p. 229-234, 2020.

DA CRUZ SANTOS, Gabriel et al. Covid-19 nas prisões: efeitos da pandemia sobre a saúde mental de mulheres privadas de liberdade. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

DALTABAN, Özlem; AYTEKIN, Zeliha. Fear and anxiety of COVID-19 in dental patients during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional survey in Turkey. **Dental and Medical Problems**, 2022.

GRAJEK, Mateusz et al. The Level of COVID-19 Anxiety among Oncology Patients in Poland. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 18, p. 11418, 2022.

GROV, C. *et al.* Sex in the era of COVID-19 in a US national cohort of cisgender men, transgender women, and transgender men who have sex with men: April–May 2020. **Archives of sexual behavior**, v. 51, n. 1, p. 343-354, 2022.

HIDALGO-ANDRADE, Paula; HERMOSA-BOSANO, Carlos; PAZ, Clara. Teachers' mental health and self-reported coping strategies during the COVID-19 pandemic in Ecuador: A mixed-methods study. **Psychology research and behavior management**, v. 14, p. 933, 2021.

HWANG, Yeji *et al.* Impact of COVID-19 on dementia caregivers and factors associated with their anxiety symptoms. **American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias®**, v. 36, p. 15333175211008768, 2021.

JIANG, P.; VAN FAN, Y.; KLEMEŠ, J. J. Impacts of COVID-19 on energy demand and consumption: Challenges, lessons and emerging opportunities. **Applied energy**, v. 285, p. 116441, 2021.

KAZEROONI, A. R. *et al.* Peer mentoring for medical students during COVID-19 pandemic via a social media platform. **Medical education**, 2020.

KIM, Eun Ji; MARRAST, Lyndonna; CONIGLIARO, Joseph. COVID-19: magnifying the effect of health disparities. **Journal of general internal medicine**, v. 35, n. 8, p. 2441-2442, 2020.

KORKUT, Süleyman. Research of the Coronavirus Anxiety, Post-Traumatic Stress, Generalized Anxiety Disorder, Quality of Life, and Stress Coping Styles in COVID-19 Survivors. **Psychological Reports**, p. 00332941221129131, 2022.

LAGASSE, J. Healthcare workers risk burnout, exposure in wake of coronavirus pandemic. **Healthcare Finance**, 2020.

LAI, Jianbo et al. Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to coronavirus disease 2019. **JAMA network open**, v. 3, n. 3, p. e203976-e203976, 2020.

LAM, Chui Miu et al. A case-controlled study comparing clinical course and outcomes of pregnant and non-pregnant women with severe acute respiratory syndrome. **BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology**, v. 111, n. 8, p. 771-774, 2004.

LANGHAMMER, Till et al. Impact of COVID-19 pandemic related stressors on patients with anxiety disorders: A cross-sectional study. **PloS one**, v. 17, n. 8, p. e0272215, 2022.

MAJEED, Muhammad Mansoor et al. Psychological barriers among dental patients during the COVID-19 crisis. **Rawal Med. J.**, v. 46, p. 7-10, 2021.

MARTÍNEZ PAJUELO, A. R.; IRRAZABAL R., J. E.; LAZO-PORRAS, M. Anxiety, Depression, and Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD) Symptomatology According to Gender in Health-Care Workers during the COVID-19 Pandemic in Peru Shortened Title: "Psychological Impact of the Pandemic on Women". **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 19, p. 11957, 2022.

MARTINS, Sónia et al. Depressive and Anxiety Symptoms in Severe COVID-19 Survivors: A Prospective Cohort Study. **Psychiatric Quarterly**, v. 93, n. 3, p. 891-903, 2022.

NETO, Modesto Leite Rolim et al. When health professionals look death in the eye: the mental health of professionals who deal daily with the 2019 coronavirus outbreak. **Psychiatry research**, v. 288, p. 112972, 2020.

NIKPOURAGHDAM, Mohamad et al. Epidemiological characteristics of coronavirus disease 2019 (COVID-19) patients in IRAN: A single center study. **Journal of Clinical Virology**, v. 127, p. 104378, 2020.

OLIVEIRA, Angélica Aparecida de et al. The psychological impact of social distancing related to the covid-19 pandemic on undergraduate and graduate students in Brazil. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, v. 21, 2022.

PARKER, Catherine et al. Depression, anxiety, and acute stress disorder among patients hospitalized with COVID-19: a prospective cohort study. **Journal of the Academy of Consultation-Liaison Psychiatry**, v. 62, n. 2, p. 211-219, 2021.

PIÑAR-NAVARRO, Elizabeth et al. Ansiedad y estrategias de afrontamiento ante el estrés en primeros intervinientes y personal sanitario de emergencias extrahospitalarias antes de la pandemia de COVID19. **Emergencias**, v. 32, n. 5, 2020.

QIAO, Jie. What are the risks of COVID-19 infection in pregnant women?. **The lancet**, v. 395, n. 10226, p. 760-762, 2020.

SAHA, Tanushree; BHATTACHARYA, Sarthak. Consequence of lockdown amid COVID-19 pandemic on Indian agriculture. **Food and Scientific Reports**, v. 1, n. Special Issue, p. 47-50, 2020.

SANTOS, Gabriel da Cruz et al. Covid-19 in prisons: pandemic effects on the mental health of women deprived of liberty. **Rev. baiana enferm**, p. e38235-e38235, 2020.

SANYAOLU, Adekunle et al. Comorbidity and its impact on patients with COVID-19. **SN comprehensive clinical medicine**, v. 2, n. 8, p. 1069-1076, 2020.

SIMÕES, A. M. et al. The effects of social isolation related to anxiety. **International Journal of Development Research**, v. 10, n. 11, p. 42452-42457, 2020.

SOUSA, Anderson Reis de et al. COVID-19 pandemic decrease men's mental health: Background and consequence analysis. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 141-148, 2021.

SPINAZZÈ, Andrea; CATTANEO, Andrea; CAVALLO, Domenico M. COVID-19 outbreak in Italy: protecting worker health and the response of the Italian Industrial Hygienists Association. **Annals of work exposures and health**, v. 64, n. 6, p. 559-564, 2020.

STANIZZO, Maria Rosa et al. Psychological Distress in Breast Cancer Patients during the Italian COVID-19 Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 18, p. 11433, 2022.

SYLVESTRE, Marie-Pierre et al. Symptoms of depression and anxiety increased marginally from before to during the COVID-19 pandemic among young adults in Canada. **Scientific reports**, v. 12, n. 1, p. 1-9, 2022.

THOMPSON, R. et al. Mental Health and Substance Use of Farmers in Canada during COVID-19. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 20, p. 13566, 2022.

TUNDO, Antonio; BETRO', Sophia; NECCI, Roberta. What is the impact of COVID-19 pandemic on patients with pre-existing mood or anxiety disorder? An observational prospective study. **Medicina**, v. 57, n. 4, p. 304, 2021.

VAN HOUT, M. C. COVID-19, health rights of prison staff, and the bridge between prison and public health in Africa. **Public Health**, v. 185, p. 128, 2020.

WANG, Zhongyi et al. Transmission and prevention of SARS-CoV-2. **Biochemical society transactions**, v. 48, n. 5, p. 2307-2316, 2020.

WONG, S. F. Pregnancy and perinatal outcomes of women with severe acute respiratory syndrome. **American journal of obstetrics and gynecology**. v.1, n.191, p.292-297, 2004.

YIN, Olivia et al. Persistent anxiety among high school students: Survey results from the second year of the COVID pandemic. **PLoS one**, v. 17, n. 9, p. e0275292, 2022.